

## A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Vinicius Tardeli SALAU<sup>1</sup>, Wagner VINHAS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Educação Física Licenciatura/UNINCOR  
email: [viniciustardeli@hotmail.com](mailto:viniciustardeli@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Educação Física/UNINCOR  
email: [Wagner@unis.edu.br](mailto:Wagner@unis.edu.br)

**Palavras-chave: Síndrome de down, coordenação motora.**

### RESUMO

Este trabalho, situado no âmbito da Educação Física, pauta-se na possibilidade e necessidade de avaliação dentro da perspectiva de desenvolvimento do ser humano. A síndrome de Down é ocasionada por um problema genético conhecido por trissomia do 21, ou seja, observa-se a presença de um cromossomo a mais na célula de seu portador, há uma incidência de 1 a cada 700 nascimentos, sendo que a mãe contribui com o cromossomo extra em 80% dos casos. Assim, devemos considerar de grande importância os estudos na área da Educação Física Adaptada, já que os exercícios físicos representam um papel importante no desenvolvimento global do indivíduo. Seu desenvolvimento físico, mental e emocional e sua adaptação social dependem, em grande parte, das possibilidades que ele adquire de mover-se e de descobrir-se, bem como de descobrir o mundo que o cerca. Este estudo, tem como objetivo de verificar a contribuição que um programa de atividades físicas pode proporcionar ao desenvolvimento da coordenação motora de crianças com síndrome de Down. Esta pesquisa é caracterizada como de campo, pois consiste na observação dos fatos, como ocorrem espontaneamente, na coleta dos dados, registro das variáveis para posteriores análises. A amostra contará com todos os alunos do sexo masculino ou feminino com Síndrome de Down pertencentes a escola APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Três Corações. Como instrumento de medida, será utilizado o teste de coordenação corporal KTK de Kiphard e Schilling. A pesquisa será realizada em duas etapas: Pré e pós-teste. Os resultados serão analisados de acordo com a tabela de classificação do teste KTK para as respectivas idades das crianças. No período entre o pré e pós-teste, será desenvolvido um programa de atividades com o grupo. Essas atividades práticas, na forma de aulas de Educação Física, desenvolvidas visando diretamente as habilidades motoras, serão aplicadas duas vezes por semana durante quatro meses, com o objetivo de promover e desenvolver a coordenação motora. Os resultados obtidos através da aplicação do pré e pós-teste serão organizados em gráficos e tabela, registrando-se o escore individual obtido pelos sujeitos da amostra. Através desta pesquisa espera-se como principais conclusões uma melhora considerável na habilidade motora destes alunos com Síndrome de down, ajudando para sua formação e crescimento diante a sociedade.